



REPRESENTATIVIDADE AINDA É DESAFIO

## NÚMERO DE MULHERES CEOS DOBRO NO BRASIL EM CINCO ANO

▶▶ Leia na página 8

## Pagamento via chat se destaca no comércio eletrônico

A facilidade do processo faz com que o número de pedidos finalizados seja o dobro em relação às modalidades tradicionais de e-commerce.

A experiência de compra nunca foi tão simples e eficiente. O pagamento via chat está mudando a forma como empresas e consumidores realizam transações, proporcionando agilidade, segurança e praticidade. A Poli Digital, pioneira nessa transformação, já movimentou R\$ 6 milhões com a sua funcionalidade Poli Pay. A solução integra e automatiza o atendimento em plataformas como WhatsApp, Instagram e Facebook, graças à parceria com o Grupo Meta, que garante acesso às APIs oficiais dessas redes.

O Poli Pay é uma solução da Poli que permite ao consumidor efetuar o pagamento diretamente pelo chat onde está sendo atendido. Segundo Alberto Filho, CEO da Poli, a ferramenta foi pensada para otimizar o processo de pagamento de forma eficiente e integrada, promovendo uma experiência mais fluida e segura tanto para as empresas quanto para os consumidores.

Citando pesquisas de mercado, como dados da Opinion Box, Alberto Filho informa que seis em cada dez consumidores se comunicam com as empresas por meio de canais digitais para realizar compras. Assim, o Poli Pay facilita e, com isso, estimula a concretização de transações. “Tem se mostrado uma funcionalidade bastante atrativa”, avalia.

Um indicador reforça a análise. Segundo o CEO da Poli Digital, quase metade (46%) dos pedidos criados via Poli Pay se concluíram com pagamento efetuado. Esse percentual representa o dobro do registrado em modalidades tradicionais de comércio eletrônico, em que os clientes criam carrinhos de compras até efetiva-

Africa\_Images\_CANVA



“Essa integração dá ao consumidor opções diversificadas de formas de pagamento — por boleto, pix, ou cartão de crédito. E a empresa que realiza as vendas recebe o valor por meio dessas instituições.”

mente concluírem o pagamento.

“O Poli Pay é um meio de pagamento em que o envio e o recebimento de cobranças estão integrados ao sistema de centralização e automação de contatos da solução que oferecemos. Desse modo, desde o contato inicial que o cliente faz, passando pela escolha de produtos e chegando à efetivação do pagamento, todo esse processo é realizado pelo mesmo chat de contato”, descreve o CEO.

Se para os clientes significa comodidade, para as empresas as funcionalidades do Poli Pay ajudam a impulsionar as vendas. Alberto Filho explica: “A interface da ferramenta permite a criação de catálogos de produtos e serviços, com descrição, preços e ilustrados com fotos. Além disso,

possibilita a criação e o envio do ‘carrinho de compras’ com a opção de link de pagamento pelo Poli Pay”.

A Poli Digital mantém parcerias com as marcas Mercado Pago e PagSeguro. Assim, o sistema da Poli é integrado ao das duas marcas. “Essa integração dá ao consumidor opções diversificadas de formas de pagamento — por boleto, pix, ou cartão de crédito. E a empresa que realiza as vendas recebe o valor por meio dessas instituições”, afirma o CEO.

A empresa acompanha e monitora todo o processamento das vendas. “É possível gerenciar as informações das vendas pelo nome do cliente, por vendedor, por método de pagamento e por status de andamento do pagamento”, exemplifica.

### Negócios focados em serviços e inovações para a área de RH

Aumento das oportunidades no segmento está relacionado principalmente com a evolução tecnológica. ▶▶

### Dicas para Evitar Fraudes no Carnaval

Especialista do Vindi, hub de serviços financeiros da LWSA, reúne dicas para consumidores e empresas se protegerem no período. ▶▶

### Qualidade da gestão e tecnologia impactam tomada de decisões no setor logístico

Gestão e recursos tecnológicos são dois pilares fundamentais para o desenvolvimento e tomada de decisões em empresas de praticamente todos os segmentos e, claro, não seria diferente no setor logístico. A qualidade da gestão em empresas de logística é um fator crucial para o sucesso e eficiência das operações. ▶▶

### DNA corporativo: impacto do sistema familiar nos negócios

Por mais racional e estratégico que um líder se considere, sempre há um fator invisível influenciando suas decisões: sua história familiar. As crenças, padrões e comportamentos herdados influenciam silenciosamente na forma como os líderes conduzem negócios, constroem relações e encaram desafios. ▶▶

Para informações sobre o

**MERCADO FINANCEIRO**

faça a leitura do QR Code com seu celular



### Negócios em Pauta

Reprodução

Tendências do Turismo 2025

A visão do maior ecossistema de turismo da América Latina

BeFly

### E-book sobre as tendências do turismo

A BeFly, o maior ecossistema de turismo da América Latina, acaba de lançar um e-book sobre as principais tendências que moldarão o futuro do turismo em 2025. Em um cenário global de transformação acelerada, onde os avanços tecnológicos, as mudanças comportamentais e a conectividade crescente são os principais motores dessa evolução, o turismo vive um momento único de adaptação e renovação. Entre as principais tendências apontadas no e-book, destacam-se as mudanças no turismo de lazer, corporativo, e de luxo. No turismo de lazer, destinos consagrados continuam a atrair turistas, mas há uma crescente demanda por destinos menos explorados, onde a autenticidade e a exclusividade ganham relevância. Para o segmento corporativo, as viagens presenciais estão de volta, destacando a importância do contato físico nas relações de negócios, que foram impactadas pela digitalização (<https://befly.com.br/imprensa/conheca-as-principais-tendencias-do-turismo-para-2025/>).

▶▶ Leia a coluna completa na página 3

### News@TI

NewsTI\_Funtap\_CANVA



### ABComm inicia votações para a 10ª edição do Prêmio de Inovação Digital

À Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm) abriu votações populares para o Prêmio ABComm de Inovação Digital 2025, que contempla cases e profissionais do mercado. As manifestações podem ocorrer até 9 de março e os três mais votados em cada categoria serão conhecidos no dia 12 de março, em cerimônia de premiação na cidade de São Paulo (SP), comemorando o Dia do E-commerce. Serão premiados cases nas áreas de Melhor Plataforma de E-commerce, Melhor Ferramenta de Marketing Digital, Destaque em Logística para E-commerce, Melhor Agência de Performance Digital, Destaque em Fornecedor de Tecnologia para E-commerce, Solução Financeira para E-commerce, Serviços Digitais, Startup para E-commerce e Melhor Marketplace. A ABComm também premiará os profissionais nas seguintes categorias: Empreendedor do Ano, Profissional de Marketing Digital e Profissional de E-commerce ([www.abcomm.org](http://www.abcomm.org)). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

### Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes

▶▶ Leia na página 4



OPINIÃO

Você tem chance de substituir um robô no mercado de trabalho?

Thomas Gautier (\*)

Há alguns meses, especialistas da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, realizaram um experimento.

Elas testaram a capacidade que um modelo de Inteligência Artificial da OpenAI teria para gerir e liderar uma empresa. A IA se saiu muito melhor na maioria das métricas avaliadas. No entanto, acabou "demitida" por uma razão simples: a dificuldade de lidar com incertezas, mudanças repentinas de rota e imprevistos.

A vantagem competitiva não vem somente da tecnologia. Por mais avançado que seja um recurso tecnológico frente aos da concorrência, ele também não leva sozinho uma empresa a um novo patamar. Para se destacar no mercado, é preciso compreender os limites e as possibilidades das ferramentas que temos para melhorar o desempenho dos negócios.

O capelão humanista da Universidade de Harvard e do Instituto de Tecnologia de Massachussets (MIT), Greg Epstein, já escreveu sobre os riscos de a tecnologia ter se tornado uma "religião" e a necessidade de voltarmos a ser agnósticos. A chave para navegar em um ambiente de rápidas transformações é pensar o tempo inteiro sobre o quanto habilidades naturais e artificiais são complementares.

Da mesma forma que a máquina acelera o resultado das equipes, o humano impulsiona os resultados que a máquina entrega. O problema é incorrer no erro de subestimar o papel das pessoas no processo.

É natural pensar na importância delas. No entanto, há negócios surgindo dispostos a apostar todas as suas fichas na tecnologia e esquecer o quanto 10 ou 20 anos de experiência acumulada no setor, vivência em diferentes situações na carreira e olhar humano podem ser tão ou mais importantes para a performance da companhia.

Aplicar tecnologias sem antes repensar modelos estru-

tegicamente, nem considerar o perfil das pessoas, pode levar ao efeito inverso do desejado. Em vez de garantir assertividade, acabar acelerando erros a ponto de ser muito custoso mitigar seus efeitos. Se as incertezas são o ponto fraco da inteligência artificial e o mundo em que vivemos é repleto de mudanças, dá para imaginar o espaço que ainda temos para as habilidades humanas nas empresas.

Na época em que Steve Jobs "reinventou o telefone", como ele mesmo disse, trouxe à tona diferentes necessidades que nem mesmo o consumidor sabia que tinha. A partir de sua observação única de cenário e visão de futuro, algo que talvez nenhuma base de dados tivesse condições de sugerir.

Um exemplo de outro segmento é a atuação de equipes em desastres naturais. Quando acontecem, as ações de apoio são dinâmicas. Ainda que os dados apontem uma área menos danificada pelos eventos, ela pode demandar prioridade no atendimento. Há a necessidade de intermediar conflitos de interesse para a distribuição de ajuda, assistir vítimas em choque. Se dois hospitais locais forem atingidos com danos moderados, para qual enviar pessoas feridas? A inteligência humana possui mais condições de tomar decisões eficientes nesses casos.

Assim é o dia a dia. A gestão de uma empresa tem que se adaptar às demandas dos times, compreender emoções para relacionamento com cliente, encontrar soluções fora do script. Para nosso trabalho se destacar, precisamos favorecer esse equilíbrio.

Construir uma cultura que gosto de chamar "digital raiz". Digital para acelerar com a tecnologia e personalizar soluções a partir de dados. Raiz para, por meio das emoções, do conhecimento e das habilidades, entender a medida do que pode ser transformado e a forma de transformar.

E você? Já está pronto para substituir um robô?

(\*) Tem duas décadas de experiência em grupos internacionais e assumiu como CEO do Frete em 2021.

Vendas da Tesla desabam na Europa

A Tesla vendeu 9.945 veículos na Europa em janeiro, uma queda de 45% em relação aos 18.161 do ano passado, de acordo com dados da Associação Europeia de Fabricantes de Automóveis (ACEA).

Vivaldo José Breternitz (\*)

A participação da Tesla no mercado europeu naquele mês caiu de 1,8% para 1%, o que parece sugerir que as intervenções de Musk nos assuntos políticos europeus e sua influência sobre o governo Trump estão levando a uma reação negativa dos consumidores.

O bilionário apoiou fortemente o partido de extrema direita alemão AfD na últimas eleições e o descreveu como a "melhor esperança para o futuro" da Alemanha – vale lembrar que partidos de extrema direita na Alemanha fazem lembrar os tempos sombrios do nazismo.

Musk também se envolveu na política do Reino Unido, acusando políticos de protegerem gangues ligadas à exploração sexual, apesar de não haver evidências acerca do assunto.

Emmanuel Macron, o presidente francês, juntou-se aos governos norueguês, britânico e alemão no início de janeiro para responder a uma enxurrada de postagens feitas redes sociais de Musk, sempre apoiando partidos de extrema direita e criticando políticos de outros partidos europeus.

Segundo a Bloomberg, em janeiro a Tesla teve o pior desempenho de vendas



Blomst\_de\_Pixabay\_CANVA

na Alemanha desde julho de 2021 - as vendas na França despencaram 63%, em seu pior desempenho no país desde agosto de 2022. No Reino Unido, pela primeira vez a Tesla vendeu menos veículos que sua concorrente chinesa BYD.

Os números ruins da Tesla são registrados em um mês no qual o mercado europeu de veículos elétricos cresceu 34%, para 124.341, representando 15% do mercado total de carros; já o mercado mundial desses veículos cresceu 37%.

Pesquisas do YouGov confirmam que a percepção dos cidadãos da Alemanha e do Reino Unido sobre a postura de Musk é ruim – 80% consideram-na inaceitável.

Fica uma dúvida: será que Musk considera que vale a pena perder o mercado europeu de veículos elétricos em troca de ganhar cada vez mais influência no governo Trump? Ou será que sua estratégia é ainda mais sofisticada?

(\*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas.

Trabalho remoto segue como preferência para profissionais de Produto e Tecnologia

Segundo estudo realizado pela BossaBox, 52% dos times do ramo atuam de forma remota, e dessas, 93% não têm planos para que o modelo de trabalho mude nos próximos meses.

O Leading Tech Report, estudo realizado pela BossaBox, startup que aloca e gere profissionais de tecnologia para empresas e scale ups, analisou como líderes e C-Level percebem o impacto das áreas de Produto e Tecnologia nos negócios para 2025. A pesquisa revelou que o trabalho remoto segue como o principal modelo para times e profissionais da área, com 52% já atuando dessa forma. Além disso, dentro desse grupo, 93% afirmam não ter planos de mudança nos próximos meses.

"Os números refletem não apenas uma adaptação consolidada a este formato, mas também os benefícios percebidos principalmente pelos profissionais. Identificamos ainda que os ambientes que mais promovem alta performance são aqueles em que as áreas de Produto e Tecnologia têm protagonismo, oferecendo senioridade, ciclos rápidos de entrega, e sobretudo, trabalho remoto", afirma João Zanoceolo, Head de Produto e Marketing e cofundador da BossaBox.

Além da forte adesão ao trabalho remoto, os dados do estudo indicam que esse modelo está diretamente associado



Afio\_Images\_CANVA

a um desempenho superior das equipes. Quando o time trabalha remotamente, 47% dos membros relatam alta performance em qualidade e quantidade de entregas. Já no modelo presencial, esse índice cai para 37%. Com 95% das equipes formadas por plenos e seniores, a necessidade de supervisão constante diminui, permitindo maior autonomia e eficiência nos processos.

"O mercado está se transformando, e o modelo freelancer nunca esteve tão estratégico. Especialistas agora têm a oportunidade de atuar com mais flexibilidade, entregando alto valor sem as amarras de um vínculo tradicional. A adoção do trabalho

remoto e da contratação sob demanda só reforça essa tendência, permitindo que empresas acessem talentos qualificados exatamente quando precisam, enquanto os profissionais ampliam seu impacto e diversificam suas oportunidades de crescimento", finaliza o cofundador da BossaBox.

Hoje, a empresa conta com mais de 200 Prolancers, nome que é dado aos freelancers profissionais, que foram alocados pela startup em diversos tipos de projetos. Ao todo, são mais de 40 mil profissionais cadastrados na plataforma, sendo mais de 7 mil profissionais seniores.

Techenabler Expande Negócios Para América Latina e Caribe

A TechEnabler anuncia a ampliação de seus negócios para mercados da América Latina e Caribe. Com escritórios próprios ou em parceria com alguns dos melhores integradores e especialistas da região, agora levamos o nosso portfólio de observabilidade e segurança de redes a países vizinhos, esperando contribuir para o desempenho de ISPs e empresas locais dos mais diversos segmentos. Nossos serviços e soluções já estão disponíveis na América Central,

Argentina, Colômbia, Guatemala, México, Panamá e Peru.

Para os serviços de segurança de rede é utilizada tecnologia da Corero Network Security, empresa do Reino Unido especializada em proteção contra os ataques de negação de serviço. E para os serviços de observabilidade, contamos com a tecnologia da Kentik, empresa norte-americana, líder mundial em sistemas de análise e monitoramento de redes, visibilidade de tráfego em tempo real para otimização,

planejamento e redução de custos. As duas soluções se combinam com ferramentas criadas sob medida para cada cliente, a fim de fornecer proteção e informações eficazes para a tomada de decisões 24 horas por dia, 7 dias por semana. "O que nos diferencia na América Latina da maioria dos MSSPs (Managed Security Services Providers) é a oferta de um menu completo de serviços desenvolvidos pela TechEnabler", diz o CEO da empresa, Álvaro Aquino (https://techenabler.com.br/).

News @TI

Veeam amplia parceria com a Microsoft

A Veeam Software, líder global em resiliência de dados, anunciou a ampliação da sua parceria com a Microsoft, incluindo um investimento estratégico da gigante de tecnologia na Veeam. O objetivo é desenvolver soluções de Inteligência Artificial (IA) que permitam aos clientes proteger, recuperar e extrair mais valor de seus dados. Atualmente, 77% das empresas da Fortune 500 e 67% das empresas do Global 2000 utilizam a Veeam para se proteger contra ataques cibernéticos, falhas e desastres. Agora, a integração da IA da Microsoft à plataforma de resiliência de dados da Veeam permitirá insights mais rápidos, detecção inteligente de ameaças e recuperação automatizada, garantindo que os dados estejam sempre seguros, disponíveis e confiáveis. A Veeam focará em investimentos em pesquisa e desenvolvimento, expertise arquitetural e colaboração de design com o apoio da Microsoft para acelerar inovações impulsionadas por IA para seus clientes (https://www.veeam.com/products/veeam-data-cloud.html).

Empresas & Negócios José Hamilton Mancuso (1936/2017)

Laurinda Machado Lobato (1941-2021)

Responsável: Lilian Mancuso

Editorias  
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);  
Comercial: comercial@netjen.com.br  
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza.  
Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço Informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP: 04128-080  
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)  
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90  
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)  
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

# Brasil criou 137,3 mil postos formais de trabalho em janeiro

O Brasil aumentou em 137.303 o número de empregos formais no mês de janeiro, situação em que o posto de trabalho garante ao trabalhador direitos e deveres previstos na legislação trabalhista regidas pela CLT

Saldo de empregos celetistas decorre de 2.271.611 admissões e de 2.134.308 desligamentos, segundo o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgado pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho.

De acordo com o ministério, o total de celetistas ativos no país (estoque) em janeiro era de 47.341.293 vínculos, resultado que representa variação positiva de 0,29%, na comparação com o estoque registrado em dezembro.

No acumulado de 12 meses, de fevereiro de 2024 a janeiro deste ano, o saldo também é positivo em 1.650.785 empregos celetistas. No período, foram 25.743.968 admissões e 24.093.183 desligamentos.

## Salário

Segundo mostra o Caged, o salário médio das admissões aumentou 4,12% de dezembro do ano passado para janeiro deste ano. O percentual corresponde a um acréscimo de R\$ 89,02



Ministro reitera críticas a pessimismo do mercado.

no recebido pelos admitidos, resultando em um salário inicial de R\$ 2.251,33.

Ao anunciar os números, o ministro Luiz Marinho fez críticas a manifestações creditadas a “um tal mercado que não apresenta CPF”, de que a geração de novos empregos seria algo negativo para o país.

“Vejo com estranhamento esse tal de mercado dizer que saldo positivo de emprego é um mal. Eu não consigo entender que isso seja um problema [que resulte em aumento de juros]”, criticou.

Segundo Marinho, juros é um problema que cabe ao Banco Central monitorar,

postos Agropecuária, com 35.754 postos. O único segmento que registrou saldo negativo foi o de Comércio, com 52.417 postos a menos.

## Mais críticas

Luiz Marinho aproveitou o resultado para, novamente, falar da “incapacidade do mercado” em fazer projeções que correspondam à realidade brasileira.

“Foi assim em 2023, quando projetaram que o crescimento do PIB seria, no máximo de 0,7%, quando cresceu 3,2%. Em 2024, projetaram que, no máximo, cresceria 1%. Crescemos 3,8%”, disse.

“Agora estão, de novo, tentando projetar para baixo a realidade da economia brasileira. Não sei qual é a desse tal mercado que nem CPF apresenta, para a gente poder conversar e ensiná-los a projetar corretamente, entendendo que o mundo da economia não se faz somente pela macroeconomia. Tem também a microeconomia, que reage com as políticas públicas de aumento real do salário mínimo”, afirmou (ABR).

“dialogando com os entes produtivos, para se prepararem para uma economia crescente, programando mais produção, de forma a controlar a inflação”.

## Atividades econômicas

De acordo com os dados do Caged, quatro dos cinco grandes grupos de atividades apresentaram saldo positivo de empregos celetistas em janeiro. O segmento que gerou maior número de vagas foi o de Indústria Geral.

## Indústria Geral, saldo de 70.428 novos postos de trabalho

Serviços, com saldo positivo de 45.165 postos Construção, com saldo de 38.373

## Caixa fecha dezembro com saldo de R\$ 832,1 bi em crédito imobiliário

A Caixa encerrou o mês de dezembro de 2024 com saldo de R\$ 832,1 bilhões na carteira de crédito imobiliário. O valor atingido é 13,5% maior do que o patamar de dezembro de 2023, conforme salientado em balanço.

A análise de todo o ano de 2024 indica que as contratações de crédito imobiliário somaram R\$ 223,6 bilhões, total 20,6% superior ao de 2023. A marca alcançada no ano passado é recorde. Ao todo, a Caixa financiou 803,4 mil imóveis, permitindo que

3,2 milhões de pessoas adquirissem a casa própria.

Outro resultado destacado pela Caixa foi o da poupança, indicador capaz de ampliar a percepção sobre aspectos como a forma com que os brasileiros estão lidando com o dinheiro e se têm conseguido economizar. Em dezembro de 2024, os depósitos na poupança aumentaram 7,5%, gerando saldo de R\$ 385,4 bilhões.

O balanço apresentado pela instituição revela que o total de crédito

consignado naquele mês foi de R\$ 101,5 bilhões. Uma das discussões atuais é a oferta dessa opção a trabalhadores da iniciativa privada, já disponível para funcionários públicos e aposentados.

O presidente da Caixa, Carlos Vieira Fernandes, ressaltou que, a princípio, há 40 milhões de pessoas habilitadas para obter aprovação na linha e que a modalidade é importante também porque reduz custos de operação. “Estamos só aguardando a regulamentação”, afirmou (ABR).

## A controvérsia dos planos de saúde sem pronto-socorro

Natália Soriani (\*)

A proposta da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) de introduzir um plano de saúde restrito a consultas e exames, sem a inclusão de serviços de pronto-socorro, anunciada recentemente pela autarquia, suscita debates acalorados no cenário jurídico brasileiro. A iniciativa, de acordo com o Procurador da República, Hilton Melo, pode colidir frontalmente com a legalidade vigente ao potencialmente ignorar garantias essenciais previstas pela legislação, colocando os beneficiários em situação vulnerável e levantando questões sobre o acesso universal à saúde, um direito fundamental.

De fato, segundo a Lei 9656/98, que regulamenta os planos de saúde no Brasil, é fundamental que os beneficiários tenham acesso a serviços de urgência e emergência. Essa lei estabelece um padrão mínimo de cobertura que visa proteger o consumidor em momentos críticos.

O novo plano sugerido pela ANS, conforme descrito, parece desafiar essa premissa crucial, ao limitar o escopo de cobertura exclusivamente a consultas e exames, excluindo, por exemplo, atendimentos em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) ou procedimentos cirúrgicos emergenciais. Diante da ideia da ANS, o procurador Hilton Melo chama a atenção para a ausência de autorização legal para tais experimentações nos moldes propostos, algo que requereria uma revisão ou até mesmo a criação de novas regulamentações, possivelmente através de um projeto de lei que altere a Lei 9656/98 ou a edição de uma Medida Provisória (MP) com força de lei imediata, mas sujeita à aprovação do Congresso Nacional.

A preocupação não reside apenas na legalidade, mas também na prática dessa ideia da ANS. Existe um risco real de que essas sub segmentações nos planos de saúde venham a enfraquecer a oferta de produtos que atualmente asseguram internações de média e alta complexidade. Tal movimento poderia, alarmantemente, endossar uma desconexão entre o sistema de saúde suplementar e o Sistema Único de Saúde (SUS), sobrecarregando ainda mais este último. Por exemplo, um paciente com um plano restrito que necessite de uma cirurgia de emergência, como uma apendicectomia, seria inevitavelmente encaminhado ao SUS, aumentando a demanda e potencialmente comprometendo a qualidade do atendimento para todos os usuários.

Sem dúvida, ao sugerir esse novo tipo de plano de saúde, a ANS mira no potencial existente no Brasil. Dos 213 milhões de brasileiros, aproximadamente 50 milhões possuem algum tipo de plano de saúde, o que significa que há um mercado demográfico potencial para esses produtos “populares”.

Contudo, lançar tais planos sem uma rede apropriada de suporte às emergências pode não só deslocar problemas para o SUS como pode também incitar um cenário onde planos de saúde de baixa cobertura se tornem padrão de mercado, com implicações graves para o atendimento hospitalar. Imagine, por exemplo, um idoso com um plano de saúde limitado que sofra um Acidente Vascular Cerebral (AVC). A ausência de cobertura para internação e tratamento intensivo poderia resultar em sequelas

graves ou até mesmo óbito, evidenciando a vulnerabilidade dessa população.

Para mitigar os riscos, é imperativo que a ANS e o Ministério da Saúde adotem um papel fiscalizador ainda mais ativo. Deve-se garantir um quadro regulatório capaz de preservar a integridade tanto dos serviços públicos quanto privados, por meio de uma arquitetura sólida de compliance que contemple as inovações tecnológicas, como prontuários eletrônicos integrados entre os sistemas de saúde.

A implementação de um sistema de blockchain, por exemplo, poderia garantir a segurança e a transparência dos dados dos pacientes, o que facilitaria a comunicação entre os diferentes níveis de atenção à saúde e evitaria a duplicação de exames e procedimentos. Além disso, a criação de indicadores de qualidade e desempenho para os planos de saúde, com a divulgação pública dos resultados, poderia incentivar a concorrência e a melhoria dos serviços.

A vitalidade da saúde suplementar precisa coexistir de maneira harmoniosa e eficiente com o serviço público, de forma que nenhuma das partes seja negligenciada. A proposta atual, então, aponta para um futuro incerto, com implicações legais e sociais significativas. É essencial que os poderes públicos, juntamente com entidades não governamentais e o próprio setor privado discutam estratégias sustentáveis antes da implementação de qualquer mudança que, em sua gênese, carrega a promessa de uma dualidade funcional ao mesmo tempo provocativa e contingente.

É crucial considerar o impacto a longo prazo dessas decisões e garantir que o acesso à saúde continue sendo um direito garantido a todos os cidadãos brasileiros, independentemente de sua condição socioeconômica. Iniciativas como a proposta da ANS devem ser amplamente discutidas e rigorosamente analisadas, incluindo representantes dos consumidores, profissionais de saúde, operadores de planos de saúde e órgãos de defesa do consumidor, para garantir um debate democrático e bem fundamentado, além de realizar estudos que identifiquem os impactos socioeconômicos e de saúde desta nova modalidade de plano, e que considerem diferentes cenários e grupos populacionais.

Mais além, é necessário reforçar os mecanismos de fiscalização para evitar abusos e garantir a aplicação correta da legislação existente, com a criação de canais de denúncia e a aplicação de sanções para as operadoras que descumprirem as normas.

Trata-se de uma discussão complexa, que sublinha a necessidade de uma abordagem cuidadosa e abrangente que não só respeite o texto de lei mas também assegure que todas as mudanças desempenhem um papel positivo no espectro dos cuidados de saúde no Brasil. A criação de um grupo de trabalho multidisciplinar, com a participação de juristas, economistas, médicos e representantes da sociedade civil poderia ser uma medida eficaz para garantir que todas as perspectivas sejam consideradas e que as decisões sejam tomadas de forma transparente e responsável.

(\*) Advogada especialista em Direito Médico e de Saúde, sócia do escritório Natália Soriani Advocacia.

### A – Totens informativos e atendimento trilingue da polícia

A Divisão Especializada de Atendimento ao Turista da Polícia Civil de São Paulo intensificou o atendimento durante os desfiles das escolas de samba do Carnaval 2025 de São Paulo. A divisão instalou uma Delegacia de Atendimento ao Turista (Deatur) dentro do Sambódromo do Anhembi e mobilizou equipes para atuação em todos os dias de desfile – incluindo os grupos Especial e os de Acesso.

### B – Com o melhor resultado em 15 anos

A Zuk, maior organização de leilões de imóveis do Brasil, tem motivos de sobra para celebrar seus resultados recentes. O ano de 2024 marcou o melhor desempenho da empresa nos últimos 15 anos, com crescimento de 35% nas vendas em comparação a 2023, que já havia apresentado aumento de 35% em relação a 2022. E tudo isso sem alterações em seu modelo de negócios ou aquisições, o que comprova a força da companhia, que está no mercado desde 1986 (<https://www.portalzukunft.com.br/>).

### C – Expandiu capacidade

Com o objetivo de aprimorar a eficiência e expandir a capacidade operacional, o Terminal Portuário de Vila Velha (TVV), administrado pela Log-In Logística Integrada, acaba de anunciar a ampliação de sua área com a celebração de um contrato para a exploração de uma nova instalação portuária de aproximadamente 70.000 m², localizada em uma retroárea do Porto Organizado de Vitória (ES). O contrato foi assinado na última segunda-feira, 24 de fevereiro, junto à autoridade portuária Vports, e tem prazo de seis anos (<https://bit.ly/3YpmHC2>).

### D – Setor de lavanderias

Um dos segmentos que mais de se destacam no franchising é o de serviços, especialmente o setor de limpeza e conservação, que cresceu 11,6%

em 2024, de acordo com levantamento realizado pela ABF (Associação Brasileira de Franchising). Dentro desse cenário, as lavanderias de auto-serviço surgem como uma das opções mais vantajosas, combinando baixo investimento inicial, retorno acelerado e demanda contínua.

### E – Ano dos concursos públicos

O ano de 2025 traz grandes expectativas para quem sonha com a estabilidade e os benefícios do serviço público. Diversos concursos estão previstos e autorizados, abrangendo áreas essenciais como segurança pública, saúde e educação. Entre os certames mais esperados estão os concursos para a Polícia Federal (PF), a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e diversos órgãos estaduais. Outro destaque é a possibilidade de uma nova edição do Concurso Nacional Unificado, conhecido como “Enem dos Concursos”, que em 2024 teve mais de dois milhões de inscritos.

### F – Segurança jurídica para um filme

No contexto do Oscar 2025, a ser realizado na noite de domingo (2), é importante que grandes produções cinematográficas estejam com todas as permissões de uso de imagens, músicas e direitos autorais regularizadas, evitando disputas legais que possam comprometer a exibição e premiação das produções. Para isso, existe um recurso jurídico, aplicado no Direito do Entretenimento, conhecido por clearance. No universo da produção audiovisual, ele constitui etapa essencial para a segurança jurídica da obra audiovisual, consistindo na verificação e regularização dos direitos incidentes sobre os diversos elementos que a compõem a fim de assegurar sua exibição e exploração comercial sem violação de direitos de terceiros.

### G – Investimento imobiliário na Flórida Central

De acordo com Thiago Davila, sócio da Davila Finance, empresa especializada em investimentos imobiliários na Flórida, o setor

oferece uma alternativa menos volátil do que o mercado financeiro tradicional. “O imóvel é um ativo tangível e historicamente resiliente. Em momentos de incerteza, ele se torna uma âncora para a segurança patrimonial. Na Flórida, a liquidez e o potencial de valorização são fatores decisivos para os investidores, além da proteção proporcionada pela economia dolarizada”, afirma (<https://daviifinance.com>).

### H – Mercado de trabalho nos restaurantes

O setor de restaurantes no Brasil fechou 5.991 postos de trabalho em dezembro, revertendo a sequência de nove meses positivos. O desempenho no mês foi inferior ao registrado em dezembro de 2023, quando houve o fechamento de apenas 507 vagas. No entanto, no acumulado de 2024, o saldo foi positivo com a geração de 47.208 empregos formais, segundo análise da Associação Nacional de Restaurantes (ANR) e da consultoria Future Tank, com base nos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

### I – Consulta pública

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), prorrogou até o dia 13 de março de 2025 o prazo para participação na consulta pública SPI nº 01/2025, sobre a concessão do novo Centro Administrativo do Estado, a ser construído no bairro dos Campos Elíseos. O projeto faz parte do processo de requalificação do centro da capital e prevê a construção, manutenção, conservação, gestão e operação de um complexo moderno que reunirá secretarias, fundações e autarquias estaduais, além de novas áreas de convivência e serviços (<https://www.parceriaseminvestimentos.sp.gov.br/projeto-qualificado/centro-administrativo-dos-campos-eliseos/>).

### J – Jornada Assistencial Conectada

A MV marcará presença no HIMSS Conference 2025 (Healthcare Information and Management Systems Society), um dos maiores e mais influentes eventos globais de tecnologia para a saúde, que acontece de 3 a 6 de março em Las Vegas, EUA. No evento, a organização levará para o cenário mundial tecnologias que transformam a jornada assistencial e que têm transformado a saúde brasileira. Além disso, pela primeira vez, a empresa terá um estande próprio, consolidando sua posição como referência em inovação para a saúde conectada na América Latina.

## Via Digital Motors

## Renault Stepway sai de linha após 16 anos de mercado

O Renault Stepway, um hatch com estilo de SUV compacto e que surgiu em 2008 como versão aventureira do Sandero, sai de cena.

Com vendas médias mensais de menos de 400 unidades e a necessidade da Renault em modernizar seu portfólio tornaram sua permanência insustentável, especialmente após o lançamento do Kardian, seu substituto natural.

O Stepway ofereceu motorizações de 1.0 e 1.6, destacando-se pelo consumo eficiente, espaço interno e preço competitivo.

O Renault possui boa aceitação no mercado de usados, sendo conhecido por sua robustez e baixa manutenção, com desvalorizações aceitáveis em comparação com outros modelos.

Além do Stepway, saíram de linha Sandero (2022) e Logan (2024), todos remanescentes da era Dacia (a marca romena de modelos mais acessíveis do grupo Renault).



Stepway 2023 - 1.0 Zen.

## Novo Kicks vai conviver com o atual, que passa a ser Kicks Play

O novo Nissan Kicks está prestes a ser lançado, mas a montadora decidiu manter o modelo atual, agora denominado Kicks Play, com o objetivo de agregar volume no mercado.

O Kicks Play está disponível em três versões. A versão Sense, por exemplo, agora conta com rodas de liga leve aro 17" e recursos como o Nissan Safety Shield.

O motor continua sendo o 1.6 de até 113 cv, mas para atender às novas normas do Proconve L8 teve de passar por pequenas reduções de torque e um discreto aumento de consumo.

Os preços das versões são: Kicks Play Active Plus a R\$ 117.990, Sense por R\$ 126.890 e Advance Plus a R\$ 146.790. A linha já está disponível nas cores: branco Diamond, prata Classic, cinza Grafite, preto Premium e vermelho Malbec.



Nissan Kicks Play.

## Stellantis confirma Leapmotor C10 no Brasil

O primeiro carro elétrico da Leapmotor a chegar ao Brasil será o C10, que está em testes pela Stellantis Tech Center South America.

A Leapmotor é uma montadora chinesa de veículos elétricos com participação de 49% da Stellantis.

O C10, um SUV médio premium, é produzido na Polônia. Seu design inclui faróis de LED finos, maçanetas embutidas e uma barra luminosa traseira. O interior é minimalista, com um painel de instrumentos de 10,25", um display central de 14,6" e 26 porta-objetos.

Equipado com motor de 217 cv e bateria de 69,9 kWh, o C10 oferecerá autonomia de aproximadamente 290 km no Brasil.



Leapmotor C10.

## Ora 03 2025 ganha estepe e mais conectividade

A linha 2025 do elétrico GWM Ora 03 recebeu atualizações para atender às demandas dos clientes, segundo a marca chinesa.

Entre as mudanças, está a inclusão de estepe de série nas versões Skin (R\$ 159 mil) e GT (R\$ 187 mil), além da integração ao aplicativo My GWM, que oferece recursos de conectividade.

O motor elétrico continua com 171 cv de potência e 25,5 kgfm de torque, mas a autonomia da versão Skin é de 232

## Lucia Camargo Nunes (\*)

km, enquanto a versão GT foi reduzida de 319 km para 295 km. Segundo a marca, isso se deve ao acréscimo de peso do conjunto estepe e ferramentas.

O porta-malas permanece com 228 litros de volume.



GWM Ora - GT.

## Kia lança no Brasil seu elétrico topo de linha

O Kia EV9, um SUV elétrico de 7 lugares, chega ao Brasil por R\$ 749.990.

Ele mede 5,01 m de comprimento, 1,98 m de largura e 1,75 m de altura, e exibe um design elegante e de geometria robusta.

O EV9 tem dois motores elétricos que geram 385 cv, acelera de 0 a 100 km/h em 5,3 segundos e possui autonomia de 434 km. A bateria é de 99,8 kWh.

O SUV prioriza materiais não animais e itens ecológicos, como bioplásticos e tecidos reciclados. O painel panorâmico inclui duas telas de 12,3" e uma de 5" para o ar-condicionado, além de bancos frontais com aquecimento, ventilação e massagem.

Traz ainda recursos avançados de assistência ao condutor e segurança, incluindo 10 airbags.

O porta-malas oferece 333 litros com sete ocupantes e amplia para 828 litros sem a terceira fileira de bancos.



Kia EV9.

(\*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal [www.viadigital.com.br](http://www.viadigital.com.br) e do canal @viadigitalmotors no YouTube. E-mail: [lucia@viadigital.com.br](mailto:lucia@viadigital.com.br)

## Proclamas de Casamentos

## CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França  
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **KLEBER POLITCHUK**, profissão: engenheiro de projetos, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 15/11/1987, residente e domiciliado em Itaquera, São Paulo, SP, filho de Oscar Politchuk e de Cleusa Maria da Silva Politchuk. A pretendente: **EDUARDA VIEIRA DO NASCIMENTO**, profissão: analista de RH, estado civil: solteira, naturalidade: Garanhuns, PE, data-nascimento: 10/05/1994, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Edna Vieira do Nascimento.

O pretendente: **LUIS MIGUEL DA SILVA SOARES**, profissão: motorista, estado civil: divorciado, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 08/10/1994, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Miguel Ricardo Soares e de Cristina Aparecida da Silva. A pretendente: **KARLA EDUARDA COSTA DA CUNHA**, profissão: analista de negociação, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 10/11/1994, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Donizetti Agostinho de Jesus da Cunha e de Cleonice Pereira da Costa.

O pretendente: **ANDRÉ BOAVENTURA SECKLER**, profissão: supervisor de suprimentos, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 21/08/1986, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Mario Seckler e de Marlene Pereira Boaventura Seckler. A pretendente: **VIVIANE DE MEDEIROS SOLER**, profissão: bancária, estado civil: divorciada, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 09/01/1987, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de João Aparecido Soler e de Ana Santana de Medeiros Soler.

O pretendente: **VINÍCIUS BORBA PRISCO**, profissão: bancário, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 01/10/1994, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Valdir Prisco e de Elaine Borba Prisco. A pretendente: **AMANDA GOMES DE SOUZA**, profissão: bancária, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 15/02/1997, residente e domiciliada em Cachoeirinha, São Paulo, SP, filha de Sidney Gomes de Souza e de Durvalina Oliveira Gomes.

O pretendente: **FELIPE DOS SANTOS FAUSTINO**, profissão: vendedor, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 21/01/1991, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Francisco dos Santos Faustino e de Mariam do Carmo Santos Faustino. A pretendente: **THAIS MOURA DE OLIVEIRA**, profissão: vendedora, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 07/07/1995, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de João Batista de Oliveira e de Tania Maria Silva Moura de Oliveira.

O pretendente: **FRANCISCO DAS CHAGAS RODRIGUES DE ALENCAR**, profissão: repositor, estado civil: solteiro, naturalidade: Teresina, PI, data-nascimento: 12/11/1997, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Antonia Cosma de Alencar. A pretendente: **ÉRICA MARQUES ELIAS**, profissão: auxiliar de logística, estado civil: divorciada, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 02/08/1990, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Mario Olimpio Elias e de Rosemeire de Jesus Marques Elias.

O pretendente: **DANIEL OLIVEIRA VIVO DA SILVA**, profissão: engenheiro civil, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 14/06/1997, residente e domiciliado em Ermelino Matarazzo, São Paulo, SP, filho de Claudio Vivo da Silva e de Elisabete Veiga de Oliveira Silva. A pretendente: **CAMILA ALVES TENORIO DA SILVA**, profissão: administradora, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 20/12/2001, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Paulo Roberto Tenorio da Silva e de Sandra Alves Gomes da Silva.

O pretendente: **RICARDO PACIULLO JÚNIOR**, profissão: empresário, estado civil: divorciado, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 19/05/1988, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Ricardo Paciullo e de Miraneide Sousa Paciullo. A pretendente: **TATIANA TIEMI NÓDA**, profissão: empresária, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 03/07/1986, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Mário Masanobu Noda e de Hisako Noda.

O pretendente: **RICARDO JOSÉ DE ASSIS**, profissão: funcionário público federal, estado civil: divorciado, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 28/11/1966, residente e domiciliado em Penha de França São Paulo, SP, filho de José de Assis e de Maria Silva de Assis. A pretendente: **MARIA INÊS FRANCISCO**, profissão: supervisora, estado civil: viúva, naturalidade: Fartura, SP, data-nascimento: 16/03/1968, residente e domiciliada em Penha de França São Paulo, SP, filha de Jorge Francisco e de Sebastiana Maria da Silva.

O pretendente: **LUIZ ROBERTO OLIVEIRA COUTINHO**, profissão: radialista, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 18/09/1980, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Luiz Roberto Gonçalves Coutinho e de Janete de Oliveira Coutinho. A pretendente: **VALÉRIA MARIA DA SILVA**, profissão: pedagoga, estado civil: solteira, naturalidade: Junqueiro, AL, data-nascimento: 24/04/1983, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de José Antonio de Jesus Silva e de Maria Tereza da Silva.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local  
Jornal Empresas & Negócios

## CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

33º Subdistrito - Alto da Mooca  
ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **SALOMÃO BARBOZA**, estado civil viúvo, filho de Fernando Monteiro Barboza Neto e de Raimunda Alves da Silva, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **JOICE CRISTINA DE JESUS SILVA**, estado civil solteira, filha de Elias do Nascimento Silva e de Suze Cristina de Jesus Silva, residente e domiciliada, São Paulo - SP.

O pretendente: **BRUNO PINELLI DI MARCO HUERTAS**, estado civil solteiro, filho de Sandro Di Marco Huertas e de Renata Pinelli de Almeida, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **FERNANDA BARROSO BUENO**, estado civil solteira, filha de Mauricio Bueno e de Maria Aparecida Barroso Duarte, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **CASSIO BRUNO SOUSA CORREA**, estado civil solteiro, filho de Marcolino Alves Correa e de Maria do Socorro Jesus de Sousa, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **ÊNYA EDMARA RODRIGUES DA SILVA**, estado civil divorciada, filha de Edmar Rodrigues da Silva e de Djanira Creuza da Silva Rodrigues, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local  
Jornal Empresas & Negócios

## AA - EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ nº. 09.285.493/0001-28  
Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações Contábeis dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Balancos patrimoniais 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)				Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)			
Ativo	Notas	31/12/2024	31/12/2023	Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	31/12/2024	31/12/2023
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	12	80	Contas a pagar	8	59	56
Títulos de renda fixa	4	2.042	-	Obrigações trabalhistas e tributárias	-	33	32
Outros ativos	-	110	88	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>92</b>	<b>88</b>
Impostos a compensar	-	82	-	<b>Patrimônio líquido</b>	9		
Adiantamentos	-	-	-	Capital social	-	464.250	464.250
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>2.246</b>	<b>168</b>	Reserva legal	-	35.295	32.367
<b>Não circulante</b>				Reserva de lucros	-	89.040	48.010
Outros ativos	5	12.493	12.493	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>588.585</b>	<b>544.627</b>
Investimentos	6	567.618	525.645				
Imobilizado líquido	7	6.320	6.409				
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>586.431</b>	<b>544.547</b>				
<b>Total do ativo</b>		<b>588.677</b>	<b>544.715</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>588.677</b>	<b>544.715</b>

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)					
	Notas	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Total do patrimônio líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>154.750</b>	<b>29.542</b>	<b>318.357</b>	<b>502.649</b>
Aumento de capital	9.1	309.500	-	(309.500)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(14.058)	(14.058)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	56.036	56.036
Reserva legal	9.2	-	2.825	(2.825)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>464.250</b>	<b>32.367</b>	<b>48.010</b>	<b>544.627</b>
Dividendos distribuídos	-	-	-	(14.606)	(14.606)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	58.564	58.564
Reserva legal	9.2	-	2.928	(2.928)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>464.250</b>	<b>35.295</b>	<b>89.040</b>	<b>588.585</b>

Demonstrações do resultado para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)			
	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Despesas gerais e administrativas	-	(1.065)	(1.649)
Resultado de equivalência patrimonial	10	59.372	57.593
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		<b>58.307</b>	<b>55.944</b>
Receitas financeiras	-	281	132
Despesas financeiras	-	(2)	(3)
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		<b>58.307</b>	<b>55.944</b>
Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-	(22)
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>58.307</b>	<b>55.944</b>

André Kissajikian - Diretor Presidente  
Dayane Rodrigues de Oliveira - Contadora: CRC 1SP302733/O-0

As demonstrações Contábeis completas estão disponíveis na sede da Companhia.

## Redução de fraudes e terceirização: as tendências da gestão fiscal e contábil

Em um cenário empresarial cada vez mais dinâmico, a gestão fiscal e contábil emerge como uma das áreas essenciais para garantir a sustentabilidade e o crescimento das organizações. Para 2025, o segmento apresenta tendências que combinam inovação tecnológica, compliance e estratégias personalizadas.

Estudos recentes da Febraban apontam que fraudes bancárias resultam em prejuízos anuais superiores a R\$ 2 bilhões, sendo que 70% desse montante está relacionado a fraudes eletrônicas. Neste contexto, a atenção ao compliance fiscal e ao risco de prejuízos financeiros ganham ainda mais atenção.

Marcos Gimenez, CEO da Bravo, empresa especializada em soluções tecnológicas nas áreas fiscal e contábil, acredita que investir em processos automatizados e parceiros estratégicos é fundamental para otimizar recursos e manter a competitividade. "Empresas que ainda não adequarem a sua gestão fiscal e contábil precisam estar atentas para se reorganizar, especialmente em um período de grandes mudanças nas legislações brasileiras", analisa.

namente, de acordo com estudo da Everest Group.

"Estamos acompanhando um crescimento contínuo do BPO desde 2020, um ano em que as operações precisaram de reformulação no período da pandemia. A tendência é de que o BPO deixe de ser uma alternativa e se torne a solução definitiva para garantir conformidade nas operações", declara Gimenez. O especialista também defende que a sustentabilidade e a responsabilidade fiscal ganharão ainda mais relevância, contribuindo para a credibilidade empresarial e atraindo novos investidores.

**• Como aplicar uma gestão de sucesso?** - Transformar a gestão fiscal e contábil em 2025 requer três pilares fundamentais, segundo Marcos Gimenez. O primeiro é a escolha de parceiros estratégicos confiáveis. "Uma parceria com especialistas que compreendem as nuances do mercado é a chave para implementar processos eficazes e personalizados", pontua o especialista.

Investir em soluções tecnológicas e no suporte especializado pode garantir processos ágeis e seguros, além de oferecer suporte contínuo para as mudanças previstas. Outro ponto essencial é a capacitação constante das equipes. Treinamentos regulares e atualizações sobre mudanças na legislação são indispensáveis para manter os colaboradores alinhados às demandas do mercado.

**• Tendências para 2025** - Com o anúncio da implementação da Reforma Tributária nos próximos anos, e as mudanças previstas para a declaração do Imposto de Renda, o uso da tecnologia nas operações será essencial para assegurar a eficiência operacional e a conformidade com a legislação. A automatização com tecnologias como Robotic Process Automation (RPA) e inteligência artificial estão entre as principais apostas.

"O RPA se tornou parte comum da gestão de grandes empresas, mas até mesmo os pequenos negócios devem se beneficiar de automações na sua gestão", explica o CEO. A integração de sistemas fiscais e contábeis também se destaca como uma necessidade urgente, proporcionando às empresas uma visão centralizada que facilita a tomada de decisões estratégicas.

Outra tendência importante é o compliance dinâmico e adaptável. Com a constante evolução das legislações fiscais e tributárias, empresas precisarão de soluções ágeis que acompanhem essas mudanças em tempo real. "As organizações que não acompanharem as mudanças regulatórias correm o risco de sofrer penalidades e perder competitividade no mercado", explica Gimenez.

Além disso, o avanço do Business Process Outsourcing (BPO) será ainda maior, com mais organizações delegando operações fiscais e contábeis a especialistas externos para focar em atividades estratégicas. O BPO é capaz de reduzir até 30% de fraudes, se comparado às empresas que realizam o gerenciamento inter-

"O conhecimento é a base para uma execução precisa. Equipes bem treinadas fazem toda a diferença em momentos de mudança e adaptação", destaca o CEO. Finalmente, adoção de tecnologias integradas, é uma medida-chave para otimizar operações, aumentando a eficiência e a transparência na gestão fiscal e contábil.

**• Expansão empresarial** - Pequenas empresas enfrentam frequentemente barreiras para se estabelecerem com segurança no mercado. A falta de estrutura para lidar com as complexidades fiscais e contábeis pode comprometer o crescimento e a confiança em novos mercados.

Nesse contexto, a gestão fiscal e contábil também ganha força neste ano para assegurar a regularidade das operações e possibilitar a expansão de empresas iniciantes no mercado. "Investir na tecnologia e na terceirização fiscal é o caminho natural para as empresas que pretendem se consolidar no mercado.

É uma maneira de, além de atender as exigências fiscais com maior eficiência, também direcionar recursos internos para focar nas estratégias de crescimento", finaliza Gimenez. - Fonte e mais informações: (https://bravocorp.com.br/).

## COMPANHIA INICIADORA PREDIAL

CNPJ nº. 60.583.507/0001-47  
Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações Contábeis dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Balancos patrimoniais 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)				Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)			
Ativo	Notas	31/12/2024	31/12/2023	Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	31/12/2024	31/12/2023
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	226	973	Obrigações trabalhistas	7	171	88
Outros ativos	-	29	32	Obrigações tributárias	8	195	216
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>255</b>	<b>1.005</b>	Contas a pagar	9	353	310
<b>Não circulante</b>				<b>Total do passivo circulante</b>		<b>719</b>	<b>614</b>
Propriedade para investimento	5	8.775	8.775	<b>Passivo não circulante</b>			
Partes relacionadas	6	3.472	3.472	Provisão para demandas judiciais	10	70	339
Cartões diversos	4	534	534	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>70</b>	<b>339</b>
Tributos a recuperar	-	-	4	<b>Patrimônio líquido</b>	11		
Imobilizado líquido	-	567	324	Capital social	-	12.404	12.404
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>13.348</b>	<b>13.109</b>	Lucros (Prejuízos) acumulados	-	(976)	(70)
<b>Total do ativo</b>		<b>13.603</b>	<b>14.114</b>	Reserva legal	-	-	827

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)					
	Notas	Capital social	Reserva legal	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>4.135</b>	<b>827</b>	<b>8.992</b>	<b>13.944</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	(268)	(268)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(8.191)	(8.191)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>4.135</b>	<b>827</b>	<b>8.714</b>	<b>13.676</b>
Aumento de capital	-	8.269	-	(583)	(583)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(70)	(70)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>12.404</b>	<b>827</b>	<b>13.161</b>	<b>13.161</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	-	-	-	-	-
Absorção de reserva legal com prejuízo	-	-	(827)	827	-
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(1.733)	(1.733)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>12.404</b>	<b>-</b>	<b>(976)</b>	<b>11.428</b>

Demonstrações do resultado para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)			
	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Receita de locação de imóveis	12	5.453	5.484
<b>(=) Receita operacional líquida</b>		<b>5.453</b>	<b>5.484</b>
<b>(+/-) Despesas e receitas operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	13	(5.597)	(4.679)
Despesas tributárias e não dedutíveis	-	(833)	(526)
Outras receitas e despesas operacionais	-	(153)	(343)
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		<b>(6.583)</b>	<b>(5.548)</b>
Provisão para imposto de renda e contribuição social	14	(613)	(668)
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		<b>(1.733)</b>	<b>(593)</b>

André Kissajikian - Diretor Executivo  
Dayane Rodrigues de Oliveira - Contadora: CRC 1SP302733/O-0

As demonstrações Contábeis completas estão disponíveis na sede da Companhia.

### Juli Participações S/A

CNPJ 06.087.937/0001-22  
Demonstrações Financeiras - Período de 01/01/2024 a 31/12/2024

Balancos Patrimoniais Encerrados em 31 de dezembro de 2024		Demonstração de Resultado	
Saldo Anterior	Saldo Atual	Saldo Anterior	Saldo Atual
Ativo	76.918.727,53	86.769.362,77	11.293.682,42
Circulante	712.187,92	1.158.174,64	(-) Despesas Operacionais
Caixa e Equivalente a Caixa	694.864,97	1.141.771,89	Despesas Administrativas
Bancos	10.862,93	23.260,05	Despesas C/Vendas
Créditos de Curto Prazo	684.002,04	1.118.511,84	Despesas Financeiras
Títulos a Receber	17.322,95	16.402,95	Despesas Gerais
Outros Créditos	14.114,39	14.114,39	Despesas Tributárias
Ativo Não Circulante	76.206.539,61	85.611.187,93	Outras Despesas Operacionais
Investimentos	1.379.200,83	1.531.774,75	(+) Outras Receitas Operacionais
Imobilizados	74.827.338,78	84.079.413,18	Receitas Financeiras
Móveis, Maquinas, Etojes e Instal.	68.169.437,63	77.148.312,00	Receita Operacional
Veículos	4.636.270,15	4.636.270,15	Outras Receitas não Operacionais
Embarcações	1.651.631,00	1.924.831,00	(-) Outras Despesas (-)
	370.000,00	370.000,00	Lucro Contábil Antes do CSL
			(-) Contribuição Social S/Lucro (-)
			Lucro Líquido Antes do I.R.
			(-) Imposto de Renda (-)
			Lucro Líquido do Exercício

Julio Hamilton Russo - Diretor Presidente  
Saburo Kimura - Contador CRC-SP 1SP077495/O-7

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial de 31/12/2024, da empresa Juli Participações S.A. - CNPJ 06.087.937/0001-22, no valor total de R\$ 86.769.362,77. As demonstrações financeiras completas encontram-se disponíveis na sede da Juli Participações S.A.

### DZ Holding Italo Brasileira Ltda

CNPJ/ME nº 34.986.550/0001-43 - NIRE nº 35.602.970.040  
Extrato da Ata de Reunião realizada no dia 18 de fevereiro de 2025.

Data, Hora e Local: 18/02/2025, às 11h, Sede Social, Rua Augusto Poltronieri, nº 67, Park Comercial de Indaiatuba, CEP: 13.347-443, Indaiatuba/SP, devidamente registrada na JUCESP sob NIRE nº 35.602.970.040 em sessão de 25/09/2019. Convocação: dispensada. Presença: Totalidade.

Mesa: Presidência e secretariado a Sra. Elizabete Cristina Ambiel Serpa. Deliberações Aprovadas: 1 - Redução do Capital Social em R\$ 4.000.000,00, considerados excessivos em relação ao objeto, com o cancelamento de 4.000.000,00 de quotas, com o valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, sendo R\$ 1.980.000,00 de propriedade da sócia quotista DZ Holding Italo Brasileira Ltda, e R\$ 20.000,00 de propriedade do sócio quotista Wagner Stocco, aos quais receberam o valor da redução do capital integralizado em moeda corrente do país, a título de restituição das quotas canceladas, passando o capital social de R\$ 7.135.000,00 para o valor de R\$ 5.135.000,00. 2 - Autoriza o administrador a assinar os documentos necessários para a restituição dos valores devidos em razão da redução após o que os sócios promoverão a alteração do contrato social, consignado o novo valor do capital. Encerramento: Lavrou-se a ata aprovada. Indaiatuba/SP, 18/02/2025. DZ Holding Italo Brasileira Ltda Pp. Elizabete Cristina Ambiel Serpa - Secretária; Wagner Stocco - Presidente

### MDM EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA

CNPJ/ME nº 05.637.468/0001-05 - NIRE 35217907449  
Extrato da Ata de reunião dos sócios realizada no dia 18/02/2025.

Data, Hora e Local: 18/02/2025, às 11h, na Sede, Rua Augusto Poltronieri, nº 67, Park Comercial de Indaiatuba, CEP: 13.347- Indaiatuba/SP, registrada na JUCESP sob nº 35.217.907.449 em sessão de 14/05/2003. Convocação: Dispensada. Presença: Totalidade. Mesa: Presidente Wagner Stocco, secretária Elizabete Cristina Ambiel Serpa. Deliberações Aprovadas: 1 - Redução do Capital Social em R\$ 2.000.000,00, considerados excessivos em relação ao objeto, com o cancelamento de 2.000.000,00 de quotas, com o valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, sendo R\$ 1.980.000,00 de propriedade da sócia quotista DZ Holding Italo Brasileira Ltda, e R\$ 20.000,00 de propriedade do sócio quotista Wagner Stocco, aos quais receberam o valor da redução do capital integralizado em moeda corrente do país, a título de restituição das quotas canceladas, passando o capital social de R\$ 7.135.000,00 para o valor de R\$ 5.135.000,00. 2 - Autoriza o administrador a assinar os documentos necessários para a restituição dos valores devidos em razão da redução após o que os sócios promoverão a alteração do contrato social, consignado o novo valor do capital. Encerramento: Lavrou-se a ata aprovada. Indaiatuba/SP, 18/02/2025. DZ Holding Italo Brasileira Ltda Pp. Elizabete Cristina Ambiel Serpa - Secretária; Wagner Stocco - Presidente

AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNAIS SÃO DATADAS E AUTENTICADAS, SEM MARGEM PARA ALTERAÇÃO POSTERIOR DO CONTEÚDO DIVULGADO. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

cenp Fórum de Autenticação do Mercado Publicitário ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS abral legal ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS E FÓRUMS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL adjoribr JORNAL DO INTERIOR



# Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quinta-feira, 27 de fevereiro de 2025

## COPLACAMPO 2025

Até o dia 28 de fevereiro, a Loyder Brasil, empresa da holding Essere Group, estará participando do COPLACAMPO 2025, evento voltado ao setor agrícola que traz inovações, tecnologia e oportunidades de negócios aos participantes. No ano passado o evento da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo (Coplacana), recebeu 12 mil visitantes e faturou em torno R\$ 530 milhões.

leolintang\_CANVA

Apesar das intempéries do mercado, como a menor remuneração e crédito limitado, além da luta contra pragas, setor projeta crescimento dos biológicos.

O Brasil alimenta um em cada sete habitantes no mundo. E esta proporção pode aumentar, porque o país é um dos únicos que expande sua agricultura ano a ano. Somente o chamado mercado de biológicos, de atuais R\$ 6 bilhões, deverá faturar R\$ 10 BI em 2029. Apesar dos números, o setor reclama da alta concorrência (140 empresas em operação), retração de compras, menor rentabilidade dos produtores de grãos e limitações de crédito. E isto não é tudo, pois além das pragas brasileiras existem mais de 50 outras pragas, exógenas, doidinhas pra furar a fila e se estabelecer neste imenso campo nacional, contra as quais existe luta diária. Estes e outras aspectos foram apresentados durante o 2º Workshop ANPII Bio de Inteligência de Mercado, organizado pela Associação Nacional de Promoção e Inovação da Indústria de Biológicos.

▶▶ Leia mais na página 7

## DESENVOLVIDA NO BRASIL

## TECNOLOGIA COMBATE EFEITOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA AGRICULTURA



## 1ª Convenção TSI Experience

Com quase 30 anos de experiência no setor de insumos para o agronegócio, a Laborsan Agro realizou a primeira edição da Convenção TSI Experience, seu evento próprio, em Goiânia/GO.

O encontro reuniu parceiros, especialistas e líderes do setor sementeiro para discutir a trajetória da empresa, inovações em produtos, cases de marketing, processos de produção, qualidade, eficiência logística e iniciativas de sustentabilidade.

A Laborsan Agro preparou uma programação abrangente para o evento em Goiânia/GO, abordando temas essenciais para o setor agro, como inovação, qualidade, marketing, sustentabilidade e logística.

Um dos destaques foi a apresentação sobre desenvolvimento de produtos, controle de qualidade e lead time. A empresa investe continuamente em pesquisa e desenvolvimento para oferecer soluções inovadoras e atender às demandas do mercado. Com uma capacidade produtiva robusta e logística estratégica, assegura agilidade no atendimento e prazos competitivos. Seu compromisso com a excelência é evidenciado pelas certificações ISO 9.001, ISO 14.001 e Selo Verde, que atestam a alta performance de seus produtos e a conformidade com normas ambientais.

## Inovação educativa e cultura contribuem para o mercado de trabalho



No dia 25 de fevereiro foi celebrado o Dia do Agronegócio, data que homenageia um dos setores mais importantes para a economia brasileira. De acordo com o estudo do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - CEPEA/Esalq/USP e a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a participação do agronegócio no PIB brasileiro foi de cerca de 21,8% em 2024. Além disso, a Confederação avalia que o avanço do PIB pode chegar a 5% em 2025 e será impulsionado pelo aumento da produção primária agrícola, com destaque para os grãos, e pelo crescimento da indústria de insumos e da agroindústria exportadora.

Nesse sentido, a Yabá Consultoria, empresa especializada em ESG e projetos socioculturais, tem desempenhado um papel importante no apoio ao agro brasileiro. A empresa tem desenvolvido projetos inovadores destinados aos jovens que integram cultura e educação para despertar o interesse na formação de jovens para o mercado de trabalho.

Um dos desafios do agronegócio é a contratação de mão de obra especializada, principalmente de jovens. Nesse sentido, a Yabá Consultoria tem se dedicado a transformar temas complexos do setor em projetos socioeducativos

e culturais que apresentam e informam os desafios das empresas de forma lúdica e inspiradora, apresentando as oportunidades do mercado para este público.

“Dialogar com os jovens é um desafio. Há uma dispersão por conta do excesso de informação e tecnologia e há também muita desinformação sobre o agronegócio. Para atrair mão de obra qualificada no futuro é fundamental dialogar de forma leve, abordando como o setor atua positivamente nos temas relativos à sustentabilidade, impactos ambientais e o que o setor precisa para crescer. Nesse sentido, exposições e iniciativas culturais e educacionais inovadoras criam um diálogo, uma ponte entre o público mais jovem e o setor”, explica Andrea Moreira, CEO da Yabá, que há 25 anos é especialista na área de Sustentabilidade com olhar para o desenvolvimento sócio-territorial.

Nos últimos anos, a Yabá tem se dedicado a levar aos jovens informações sobre a biotecnologia e o impacto do melhoramento genético das plantas, informando a importância dos jovens profissionais para a segurança alimentar do planeta, uma vez que, de acordo com a ONU, será necessário aumentar em 60% a produção de alimentos para sustentar os 9,7 bilhões de habitantes.

## Debate sobre imunossupressão e enfermidades em aves e suíno

O Simpósio sobre Imunossupressão e Enfermidades de Notificação Obrigatória em Aves e Suínos, promovido pela FACTA nos dias 18 e 19 de fevereiro, em Campinas (SP), reuniu 170 participantes para dois dias de intenso debate técnico. Com 22 palestras técnicas, o evento trouxe discussões aprofundadas sobre os impactos da imunossupressão na avicultura e suinocultura, abordando estratégias para o controle de doenças que afetam a produtividade e a sanidade dos plantéis.

Entre os temas abordados, especialistas destacaram a importância da detecção precoce e do manejo eficiente para minimizar os efeitos das enfermidades imunossupressoras. A programação contou com apresentações sobre desafios sanitários emergentes, novas abordagens em biossegurança e avanços na imunização de aves e suínos.

O Simpósio reforçou o compromisso da FACTA com a disseminação de conhecimento técnico qualificado e a atualização constante dos profissionais do setor. “Os desafios sanitários da avicultura e suinocultura exigem um olhar atento e soluções inovadoras. Nosso objetivo foi proporcionar um ambiente de aprendizado e troca de experiências que contribua para a evolução do setor”, afirmou o presidente da FACTA, Ariel Mendes ([www.facta.org.br](http://www.facta.org.br)).

## Destaque I



## 22ª Techno Show COMIGO assume compromisso e será carbono zero

Com o tema “Gerações do Agro”, buscando difundir a sucessão familiar no agronegócio e atingir um público de novos produtores rurais, a Techno Show COMIGO chega à sua 22ª edição. O evento, que será realizado de 7 a 11 de abril no Centro Tecnológico COMIGO, em Rio Verde (GO), foi lançado nesta quarta-feira (19) durante coletiva de imprensa e terá como meta zerar a sua emissão de carbono. De acordo com o diretor de insumos da COMIGO e coordenador geral da Techno Show, Claudio Teoro, a sustentabilidade será um dos principais destaques da edição. “Em parceria com a Eccaplan, a cooperativa neutralizará as emissões de carbono da estruturação do evento, assegurando o Selo Evento Neutro, fazendo a compensação com créditos de carbono”, afirmou. Além disso, também será permitido que os visitantes calculem sua pegada de carbono por meio de totens interativos e QR Codes na feira ([www.technoshowcomigo.com.br](http://www.technoshowcomigo.com.br)).

## Destaque II



Carina Ayres, embaixadora da região Sudeste

## Mulheres do Agronegócio 2025

O Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio chega à sua 10ª edição em 2025, consolidando-se como um dos principais fóruns de discussão e valorização da atuação feminina no setor agropecuário. O evento, que será realizado nos dias 22 e 23 de outubro, no Transamerica Expo Center, em São Paulo, anuncia suas cinco embaixadoras que representam a força, a diversidade e a inovação das mulheres no agronegócio: Carminha Gatto, Carina Ayres, Carol Brazil, Rafaela De Nápoli e Vanessa Leonardi. Escolhidas por suas trajetórias inspiradoras e contribuições para o setor, as embaixadoras terão um papel importante na divulgação do congresso e no estímulo à participação de outras profissionais. “Elas contribuem de forma essencial para a difusão do CNMA e para inspirar outras mulheres a se engajarem cada vez mais no agro”, destaca a gerente de Desenvolvimento e Novos Negócios do Transamerica Expo Center e organizadora do evento, Renata Camargo (<https://www.mulheresdoagro.com.br/inscricao/>).

## AgroForte anuncia aquisição da competidora RúmiCash

A AgroForte, agfintech inovadora que promove a inclusão financeira para pequenos e médios produtores de proteína, acaba de anunciar um investimento estratégico: a aquisição da RúmiCash, braço financeiro do Grupo Rumina, especializado em soluções para a pecuária de leite. Com a aquisição, a AgroForte amplia sua presença no mercado, consolida sua atuação no setor de leite e fortalece sua missão de simplificar o acesso ao crédito no campo. A partir do investimento, novos ecossistemas e parcerias serão integrados, proporcionando acesso a soluções financeiras customizadas e de mais longo prazo a milhares de novos produtores de leite, além de abrir oportunidades de criação de valor em toda cadeia dos laticínios parceiros. Antes da fusão, apenas dois laticínios (Ultracheese e Scala) já eram clientes da AgroForte e RúmiCash. Agora, a AgroForte passa a contar com mais 50 mil produtores com crédito pré-aprovado e mais de 40 agroindústrias e cooperativas parceiras, incluindo players como Lactalis, C.Vale, Seara, Vigor, Alvoar e Quatá.

## Novo destino de veraneio do agronegócio

O litoral norte catarinense tem recebido um novo perfil de público investidor, que “desce a serra” para uma nova experiência imobiliária. Agentes de um dos principais setores da economia brasileira, empresários e fazendeiros do agronegócio, em especial da região centro-oeste, têm feito parte da tendência que busca por imóveis de luxo e alto padrão fora da região, especialmente, empreendimentos com vista para o mar, como o caso das belas praias do sul do país. “É uma tendência marcada pela identificação destes empresários com o Estado de Santa Catarina, em especial porque muitos deles são da região sul. São praias acessíveis por estradas e um investimento com alto retorno financeiro que atrai este grande público”, comenta Fernando Parra, Gerente Comercial Vetter.

## Brasiliense Açai Puríssimo projeta dobrar número de lojas em 2025

A Açai Puríssimo, rede de franquias conhecida pela alta qualidade de seus produtos e elevada concentração do fruto em suas receitas, planeja dobrar sua presença no mercado em 2025. Desde sua criação em 2018, quando o empreendedor Cayo Costa abriu sua primeira franquia em Brasília, a marca conquistou espaço entre consumidores exigentes, chegando a 30 unidades distribuídas por estados como Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Goiás, Bahia, Tocantins e Minas Gerais.

## Josapar leva soluções da Supremo Insumos para a 25ª Expodireto Cotrijal



A Josapar, uma das maiores indústrias alimentícias e referência nacional na produção de arroz com as marcas Tio João e Meu Biju, anuncia sua participação na 25ª edição da Expodireto Cotrijal, uma das maiores feiras do agronegócio internacional, que acontece entre os dias 10 e 14 de março, no município de Não-Me-Toque, no Rio Grande do Sul (RS). Por meio da Supremo Insumos, divisão da companhia dedicada a soluções para nutrição de plantas, será apresentado um portfólio que contempla desde sementes de arroz até fertilizantes minerais, adubos organominerais e linhas de especiais (<https://www.expodireto.cotrijal.com.br/>).

Valter Campanato/Agência Brasil

OPINIÃO

Bioinsumos e sua cadeia de valor

Rafael de Souza (\*)

No final de dezembro foi sancionada a Lei 15.070, de 2024, que regulamenta e incentiva a produção de bioinsumos no país.

Um passo importante para que o agronegócio brasileiro caminhe para uma mais ampla utilização desses insumos, que favorecem o aumento da produtividade, a redução da dependência de fertilizantes químicos e agrotóxicos, e a sustentabilidade na agricultura. A lei promete também assegurar um ambiente mais confiável à pesquisa, à indústria, aos produtores e aos usuários.

Os bioinsumos são elementos fundamentais na transição dos sistemas agrícolas poluentes para versões mais benéficas à saúde do planeta e dos seres humanos. Eles contribuem em itens como eficiência, sinergia, resiliência, reciclagem e economia circular, cinco dos dez elementos agroecológicos propostos pela FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) em 2019. E podem, de fato, regenerar a saúde do solo, ajudar na preservação da biodiversidade, ajudar na fixação de carbono, reduzir as emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa) e ajudar na diminuição da dependência de produtos agroquímicos no campo, que prejudicam flora, fauna, sistemas hídricos e a própria saúde humana.

Essa cadeia de valor agregado contempla benefícios que vão desde a estimulação de novas pesquisas nacionais, passando pela melhoria do meio ambiente, do solo e da qualidade das plantas, chegando até a economia, com redução dos custos de produção e desenvolvimento de oportunidades de novos negócios no setor. A comercialização de bioinsumos cresceu 15% no Brasil na safra 2023/2024, de acordo com a CropLife Brasil. A previsão da Mordor Intelligence é que esse mercado global alcance US\$ 18,5 bi em 2026.

Mas os bioinsumos não são novidade na atividade agrícola. São o que chamamos de “soluções baseadas na natureza” (do inglês nature-based solutions) que, de maneira mais artesanal, são aplicadas na agricultura há séculos. O que temos, hoje, é o avanço da tecnologia em benefício, aplicado na amplificação de tipos

e melhoria desses bioinsumos, aos quais chamamos de “nova geração”.

Os bioinsumos de nova geração são desenvolvidos por meio de um conjunto de ferramentas como genômica e edição genética, biologia molecular, inteligência artificial, machine learning (ou aprendizado de máquina), entre outras. O desenvolvimento de tecnologias multiômicas – que integram diversas disciplinas para estudar sistemas biológicos – nos permitiu identificar novas cepas de microrganismos, com propriedades inovadoras e que, trabalhadas em laboratório, desenvolvem novos produtos biológicos mais eficientes e que se adaptam melhor a diferentes tipos de solos e cultivares. Tudo isso em uma velocidade mais acelerada, que atende à necessidade cada vez mais urgente de encontrarmos soluções sustentáveis para o aumento da demanda por alimentos no mundo.

O Brasil, por possuir uma das biodiversidades mais completas do planeta, é hoje um grande celeiro de biotechs que se empenham na missão de levar os avanços tecnológicos dos laboratórios para o nosso campo. Somamos à cadeia de valor dos bioinsumos nacionais os avanços em pesquisas e descobertas inovadoras acerca dos microbiomas de ambientes nativos brasileiros, desenvolvendo, com base nisso, produtos biológicos de alto desempenho. Empregamos ferramentas avançadas para desenvolver microrganismos persistentes e de colonização robusta das plantas, com capacidade de aumentar a produtividade de culturas agrícolas por diversos meios, como biofertilização, aumento da resiliência a estresses ambientais e biocontrole.

Segundo o estudo "Bioinsumos: Oportunidades de Investimento na América Latina", da FAO, um dos desafios da agricultura é explorar fórmulas acessíveis, rentáveis e sustentáveis para manter a produção de alimentos frente às mudanças climáticas e ao alto custo dos fertilizantes convencionais. É nessa direção que estamos caminhando, alavancando o uso dos bioinsumos de nova geração e estimulando mudanças para que os produtores, pequenos e grandes, colham os benefícios dessa escolha junto com todo o planeta Terra.

(\*) CEO e um dos fundadores da Symbiomics.

Brasil desenvolve tecnologia e já combate efeitos das mudanças climáticas na agricultura

Apesar das intempéries do mercado, como a menor remuneração e crédito limitado, além da luta contra pragas, setor projeta crescimento dos biológicos.

Redação

O Brasil alimenta um em cada sete habitantes no mundo. E esta proporção pode aumentar, porque o país é um dos únicos que expande sua agricultura ano a ano. Somente o chamado mercado de biológicos, de atuais R\$ 6 bilhões, deverá faturar R\$ 10 BI em 2029. Apesar dos números, o setor reclama da alta concorrência (140 empresas em operação), retração de compras, menor rentabilidade dos produtores de grãos e limitações de crédito. E isto não é tudo, pois além das pragas brasileiras existem mais de 50 outras pragas, exógenas, doidinhas pra furar a fila e se estabelecer neste imenso campo nacional, contra as quais existe luta diária. Estes e outros aspectos foram apresentados durante o 2º Workshop ANPII Bio de Inteligência de Mercado, organizado pela Associação Nacional de Promoção e Inovação da Indústria de Biológicos.

Embora a legislação nacional sobre agrotóxicos ainda tenha dificuldades em separar químicos de biológicos (a Lei de Bioinsumos é recente e precisa ser regulamentada – veja abaixo), existem avanços na área quanto à classificação e modelos de negócio. A indústria de biológicos realizou evento na cidade de Campinas (a cerca de 100 km da Capital de São Paulo), durante a terça-feira última, reunindo 120 convidados e mais de 30 empresas, para atualizar a troca de informações e identificar progressos. A cadeia de produção divide-se em subsetores, que envolvem métodos e tecnologias voltados às culturas da soja,



Lars E. Schobinger, sócio-diretor da Blink Strategie.

café, milho, cana e algodão principalmente. Evitando a expressão agrotóxicos (seja em aplicações químicas ou biológicas), o setor prefere a terminologia biodefensivos. Atualmente, o Brasil tem um mercado de R\$ 6 BI (sobretudo com as culturas do café, soja e cana) ocupando uma área de 250 milhões de hectares tratados. Sozinha, a soja responde por quase metade disso.

Do mercado total de biológicos, segundo a ANPII Bio, 25% são produtos bioinseticidas para combater pragas como as brocas no café e nos citruses; ácaros, pulgões e percevejos no algodão e na cana; e a cigarrinha no milho, entre outros. “Temos trocas de informações entre todo o setor, inclusa a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa



A evolução do setor está atrelada às inovações tecnológicas e à ampliação do uso de biológicos em diferentes culturas e regiões do Brasil

Agropecuária”, disse Lars E. Schobinger, sócio-diretor da Blink Strategie, ao jornal Empresas&Negócios.

Ainda segundo ele, para combater as mudanças climáticas na agricultura, o Brasil (a exemplo de outros países voltados ao setor) investe em desenvolvimento de tecnologia. Exemplo: ao adicionar uma determinada bactéria ao fertilizante (produto importado que tirou o sono de muitos produtores de grãos, no início da guerra da Ucrânia), o composto aumenta de tamanho, pela via biológica, estabilizando assim a oferta. Graças a isto, ainda como ilustração, a dependência da Ucrânia diminuiu enormemente, regularizando-se oferta e demanda. A tecnologia também é aplicada no controle de pragas internas e na criação de barreiras às pragas externas (haja pragas neste país tão grande...). Só dessas últimas, há uma “fila” com mais de 50 tipos sendo monitoradas – revela Schobinger.

Sobre as guerras em várias partes do mundo, que afetam todo o comércio internacional, há pouco a fazer, porque o poder de decisão não está em nossas mãos, comenta o empresário, mas sempre existe a preocupação de se minimizar seus efeitos.

NOVA LEI

No final do ano passado foi aprovada a Lei de Bioinsumos (Lei 15070 / 24) versando sobre “todos os sistemas de cultivo, incluídos o convencional, o orgânico e o de base agroecológica”; abrangendo “todos os bioinsumos utilizados na atividade agropecuária, incluídos os bioestimuladores ou inibidores de crescimento ou desempenho,

semioquímicos, bioquímicos, fitoquímicos, metabólitos, macromoléculas orgânicas, agentes biológicos de controle, condicionadores de solo, biofertilizantes e inoculantes”.

De acordo com levantamento da DunhamTrimmer LLC International Bio Intelligence, o país responde por 11,3% do consumo mundial desses produtos. Em segmentos como bioinoculantes e biodefensivos, essa participação é ainda maior, alcançando 12,6%, com projeção de atingir 16,4% até 2030 — o que significa que, até o final desta década, um sexto da adoção global desses dois insumos biológicos virá do mercado agrícola brasileiro. A ANPII Bio acredita que, uma vez regulamentada, a lei criará estímulos e processos desburocratizados para as indústrias produtoras de bioinsumos, bem como para a pesquisa científica e o meio acadêmico, assegurando o crescimento da adoção desses produtos no médio prazo.

“Também enfatizamos a necessidade de criar linhas de financiamento com taxas de juros mais baixas para produtores que incorporarem bioinsumos em seus sistemas produtivos, gerando maior demanda no campo por essa tecnologia”, diz Larissa Simon, diretora de Operações da ANPII Bio, acrescentando que as associadas da sua entidade projetam crescimento para 2025 de 12,4% para os inoculantes e de 20,4% para os biodefensivos, com destaque para tecnologias como inoculantes solubilizadores de nutrientes e bioinseticidas. “A evolução do setor está atrelada às inovações tecnológicas e à ampliação do uso de biológicos em diferentes culturas e regiões do Brasil”, explica ela. Cabe destacar que além da expansão no mercado interno, o Brasil também se posiciona como líder global em bioinsumos.

Nem tudo são flores. A limitação de crédito, baixa diferenciação de produtos, estoques altos pressionando preços e redução de margens do produtor são pontos que incomodam o setor, como destacaram os palestrantes Linda Barros, Anderson Ribeiro e Lars Schobinger. De qualquer maneira – “novos fora” –, o setor segue otimista, “apesar do cenário de incertezas de 2024 e do início deste ano, marcado por retração das compras, menor rentabilidade dos produtores de grãos e limitações de crédito, com aumento acentuado dos riscos de inadimplência”, destacou Anderson Nora Ribeiro, sócio-fundador da 5P2R Marketing de Precisão.

REPRESENTAÇÃO

A ANPII Bio é a primeira associação representativa de insumos biológicos no Brasil, desempenhando importante papel na construção de uma legislação moderna e segura junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e outros órgãos reguladores. “Isso permite que o setor produtivo ofereça produtos eficientes e inovadores, com biotecnologia de ponta aplicada à agricultura sustentável”, enfatiza a entidade que, em parceria com a Embrapa e outras instituições de pesquisa, viabilizou estudos visando diversificação e expansão do setor, com mais de 150 empresas desenvolvendo e comercializando bioinsumos “que beneficiam agricultores, meio ambiente e sociedade”.



Larissa Simon, diretora de Operações da ANPII Bio.

IA desempenha papel fundamental para o futuro da cana-de-açúcar

A cana-de-açúcar, cultivada no Brasil desde 1500, é essencial para o agronegócio e para a economia nacional, sendo o país o maior produtor mundial dessa cultura, que contribui significativamente para o Produto Interno Bruto (PIB). Até 1º de janeiro da safra 2024/25, a moagem na região Centro-Sul atingiu 613,6 milhões de toneladas, conforme dados da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (ÚNICA). Nesse cenário, a inteligência artificial (IA) tem se revelado uma aliada importante para otimizar a produção, possibilitando o monitoramento preciso das lavouras e a identificação rápida de ameaças, como ervas daninhas, pragas e doenças.

Em 2024, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) apontou que condições climáti-

cas desfavoráveis, como a baixa pluviosidade e as altas temperaturas, impactaram especialmente as regiões Centro-Sul, responsáveis por 91% da produção nacional. As queimadas nos canaviais também prejudicaram várias áreas durante o ciclo, comprometendo o rendimento das plantações. Mesmo com esses desafios, a área destinada à colheita cresceu 4,3%, alcançando 8,7 milhões de hectares, o que resultou em maior extensão plantada.

A produção de etanol, por sua vez, também registrou aumento de 3,43% em relação ao ciclo anterior. Já as exportações de açúcar superaram 23,1 milhões de toneladas, marcando um crescimento de 23% comparado ao mesmo período da safra passada.



Aj\_Watt\_CANVA

REPRESENTATIVIDADE AINDA É DESAFIO

## NÚMERO DE MULHERES CEOS DOBRO NO BRASIL EM CINCO ANO

Com mais de mil entrevistados, entre homens e mulheres, o levantamento destaca que empresas com lideranças diversas são percebidas como mais inovadoras e abertas a novas soluções

A Bain & Company acaba de lançar a pesquisa Sem atalhos: o caminho para a representatividade da mulher no topo e o valor para as empresas, que buscam entender a percepção da comunidade empresarial sobre a presença de mulheres na gestão corporativa e explorar as principais barreiras para que elas alcancem o topo. A consultoria ainda aponta as ações necessárias para criar um ambiente favorável à ascensão de talentos femininos no Brasil.

"Precisamos ressaltar que houve uma evolução e a representatividade da mulher em cargos de liderança virtualmente dobrou nos últimos cinco anos, mas ainda está longe da equidade. Diante do crescente questionamento sobre a validade dos investimentos em diversidade, a pesquisa destaca a importância de lideranças diversas para o crescimento sustentável das empresas, expõe as barreiras à ascensão feminina e sugere ações para acelerar esse avanço", observa Luiza Mattos, sócia da Bain responsável pelo estudo, líder das práticas de Saúde e Customer Experience na América do Sul e responsável pelo grupo de afinidade Women at Bain.

Segundo uma análise da Bain com base nas 250 maiores empresas do Brasil, entre 2019 e 2024, o número de mulheres CEOs cresceu de 3% para 6%. Já a de executivas subiu de 23% para 34% e o de conselheiras aumentou de 5% para 10%. Com base nesses dados, é possível verificar que as mulheres começam a perder representatividade nos cargos de liderança quando chegam à média gerência, conforme o gráfico abaixo.

### Vantagens da diversidade

A pesquisa aponta que a implementação de ações concretas voltadas à diversidade favorece a equidade de gênero e, adicionalmente, fortalece a competitividade, demonstrando que a inclusão é um motor essencial para o sucesso organizacional sustentável.

Há também a percepção de que empresas com liderança diversa são mais inovadoras e abertas a novas soluções. Além disso, elas são, em média, 1,8 vezes mais identificadas como companhias mais orientadas para a ação, com foco na geração de valor e na



redução de burocracias. Outras vantagens percebidas são a incorporação da voz do cliente nas decisões e a atração de talentos.

### Falta de aspiração é mito

Mulheres aspiram e confiam que podem chegar ao topo tanto quanto os homens e ambos consideram o desejo de participar de decisões estratégicas e gerar impacto como os principais fatores de influência. Contudo, os homens buscam a liderança 1,7 vezes mais que as mulheres para atender a pressão social e da família e são 1,3 vezes mais motivados pelo status associado. Já as colaboradoras buscam a liderança 1,2 vezes mais motivadas pela oportunidade de desenvolvimento pessoal e equilíbrio entre vida pessoal e carreira.

Geralmente as pessoas tendem a avaliar melhor o próprio gênero em comparação ao oposto. Os homens consideram as mulheres de forma mais positiva em aspectos de trabalho em equipe, mas mostram menor reconhecimento em áreas ligadas à resolução de problemas. Por outro lado, as mulheres tendem a avaliar como significativamente mais baixo o desempenho da liderança masculina no desenvolvimento dos times. Outra diferença está na percepção de equidade nos processos de seleção e promoção, que apresenta divergências relevantes entre homens e mulheres, especialmente em posições mais sêniores.

### Quatro ações para impulsionar a presença das mulheres em cargo de liderança

Para ampliar a equidade de gênero e garantir um ambiente corporativo mais inclusivo, a Bain ressalta que é necessário investir em quatro estratégias que enfrentem os desafios estruturais e culturais, promovendo práticas que impulsionem a diversidade e a valorização do talento feminino:

**1 Utilizar dados para embasar decisões:** definir estratégias de DEI e monitorar os resultados, sempre que possível vinculando-os a indicadores de negócio para maximizar o impacto;

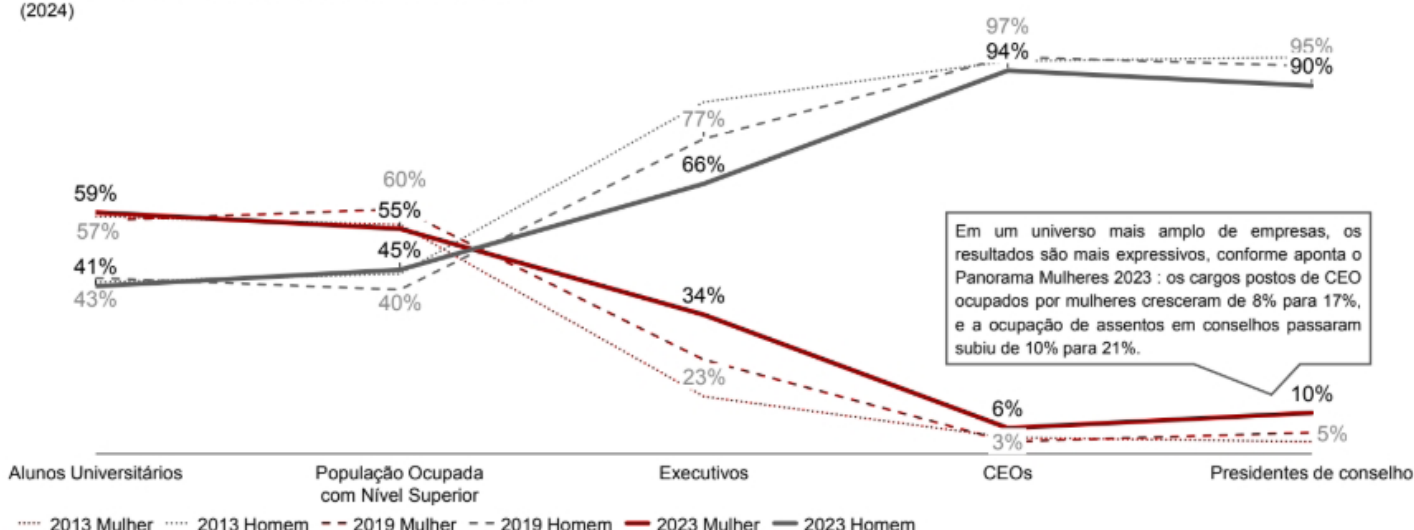
**2 Revisar processos e iniciativas com impacto de liderança:** desenhar um plano de ação específico para a alta liderança, com ações eficazes e de longo prazo, acompanhado de metas claras que orientem a organização;

**3 Comunicar com intenção e construir um ambiente inclusivo:** divulgar objetivos e avanços em diversidade de forma intencional, promovendo uma narrativa de liderança inclusiva e uma cultura de oportunidades iguais para todos;

**4 Engajar a liderança e promover corresponsabilidade:** identificar aliados e promover o engajamento profundo da liderança, aproximando os líderes das soluções, com corresponsabilização de todos, incluindo o conselho administrativo

Como conclusão, o levantamento da Bain aponta que a implementação de ações concretas voltadas à diversidade favorece a equidade de gênero e, adicionalmente, fortalece a competitividade e a inovação empresarial, demonstrando que a inclusão é um motor essencial para o sucesso organizacional sustentável.

Representatividade das mulheres no mercado de trabalho (2024)



Nota: Representatividade nas posições executivo, CEO e Presidente de conselho mapeado para as 250 maiores empresas do Brasil de acordo com ranking do Valor Econômico 2024. Fonte: INEP, PHAD, IBGE, Inspier, Valor Econômico, Relatório das empresas, Desk Research. "Panorama Mulheres 2023". Inspier, Talenses, 2023. <https://talensesgroup.com/panorama-mulheres/>